

Novo Aura em Odontologia Estética



A Filosofia subjacente ao Composto Aura: Estratificação estética

Para entender a filosofia de desenvolvimento de um tal material, é importante entender verdadeiramente o que realmente determina a cor de um dente. A cor é determinada por diversos factores, 95% da cor é determinado pela dentina e apenas 5% pelo esmalte, por isso não é surpreendente que o principal factor determinante da cor de uma restauração composta esteja relacionado com o tom do grosso do material que forma a restauração, frequentemente denominados de tons de dentina. Os tons do esmalte exterior, tal como na "mãe natureza", são translúcidos. Muitos dos sistemas actualmente disponíveis são possivelmente demasiado complicados, com demasiadas combinações de tons diferentes. Combinar múltiplos tons, seja através de múltiplas camadas de tons diferentes ou misturando mais do que um tom é muito difícil de fazer e, em todo o caso, torna-se impraticável numa situação de trabalho normal. O dentista poderia ter gostado de produzir uma obra-

prima estética digna de "Van Gogh", mas normalmente só tem tempo de realizar uma restauração produzida rapidamente.

Tons de Dentina e Esmalte

Por razões de simplicidade, o sistema Aura tem apenas 8 tons de dentina (Db, DC1, DC2, DC3, DC4, DC5, DC6, DC7) e 3 tons de esmalte (E1, E2, E3). Podia-se legitimamente esperar que existissem 24 combinações diferentes mas, felizmente, apenas 10 têm interesse clínico. Os dentistas têm imensa experiência na observação de dentes mais claros e mais brancos de pacientes jovens com bordos incisivos translúcidos, e os tons mais amarelados e mais escuros de pacientes idosos. Por conseguinte, quando escolher tons para dentes de uma restauração produzida directamente, é frequentemente menos uma questão de valor cromático, tonalidades e opalescência, mas uma decisão tomada de forma quase subliminar. Uma boa iluminação é essencial para escolher tons e uma necessidade de olhar para as cores em condições naturais e artificiais, é um dado adquirido que o uso de dispositivos como espectrofotómetros realmente tem pouco espaço na preparação de restaurações de composto directo. Como tal, para responder com uma só palavra, é o Aura revolucionário na redefinição do panorama para a odontologia estética? "NÃO ! "...inequivocamente, ...nem reivindica ser...

Seleção de tom

Seleccionar o tom da restauração deve ser feito antes da colocação da restauração. É melhor fazer uma simulação de ensaio e fotopolimerização do mesmo no dente, antes de iniciar a restauração. Existem múltiplas opções de escolha dos tons e o melhor é fazer algumas simulações de ensaio. É

melhor mostrar ao paciente as opções para as camadas e envolver o paciente na decisão relativa ao tom final. Dado que a técnica de camadas envolve um preenchimento do tom mais escuro para o mais claro, usando múltiplos tons que dão vida à restauração. No entanto, se a restauração for demasiado fina para um grande preenchimento, pode ser seleccionado o tom multiusos MC.



Dr. Linda Greenwall
Hampstead, UK

Benefícios do Aura

Então, quais os benefícios do sistema Aura sobre a maioria da concorrência? Embora, na maior parte dos casos, múltiplas camadas de diferentes cores possam ser usadas para imitar a natureza tanto quanto possível, este será usado em simples combinações de 2 camadas. Além disso, enquanto a maioria dos dentistas estão a usar compostos de tom único para as restaurações, irão colocá-lo por camadas em alguns incrementos devido a considerações sobre a fotopolimerização, e por isso não deverá ser muito difícil alterar o comportamento e colocar os tons de dentina para as camadas mais profundas e os tons de esmalte para as camadas mais periféricas, especialmente se existirem resultados estéticos melhorados e pacientes mais felizes!

Diagnóstico e Plano de Tratamento

Uma jovem paciente com danos nos bordos incisivos devido ao ranger de dentes. Os seus dentes foram primeiro branqueados, antes de restaurados com um composto de resina (Aura, SDI Ltd.). Uma placa oclusal Michigan foi então feita para a paciente, para evitar novas fracturas nos bordos incisivos dos dentes da paciente.



Fig 3. Aura DB e E1 foram usados para restaurar bordos incisivos. Foi usado um plástico plano para contornar e modelar.



Fig 5. Dentes restaurados



Fig 1. Antes do branqueamento.



Fig 4a. As restaurações foram polidas usando discos



Fig 2. Depois do branqueamento dentário, mostrando bordos incisivos rugosos.



Fig 4b. As restaurações foram polidas usando discos

Referências

1. Bowen RL (1956) Use of Epoxy Resins in restorative Materials J Dent Res 35:360-9
2. Bowen RL (1963) Properties of silica-reinforced polymer for dental restorations JADA 66:57-64
3. Blank JT (2012) Histological layering techniques for Composites. Dentistry Today (Dentistry today.com)
4. Christensen G (1999) Sorting out the confusing array of resin-based composites in dentistry. J Am Assoc 130:275-277
5. N Fahl (2006) A polychromatic composite layering approach for solving a Complex Class IV/Direct Veneer- Diastema Combination PPAD (Practical Procedures and aesthetic dentistry)18:10 A-G
6. AHN Akbar, K Moharamzadeh, Wood DJ, Van Noort R (2011) Relationship between Color and Translucency of Multishaded Dental Composite Resins. International Journal of Dentistry